

# Teixeira entra com recurso 76

Afirmado que não está fazendo nenhuma campanha política nem propaganda eleitoral. Pedro Teixeira — que mandou confeccionar três **outdoors** com a impressão de seu nome e o lema «O PT que a gente gosta» — entrou ontem à noite com uma representação junto ao Tribunal Regional Eleitoral, solicitando que seja anulada a decisão do juiz Simão Guimarães de Sousa, da 1<sup>a</sup> Zona Eleitoral, determinando a retirada dos painéis num prazo de 72 horas.

«São improcedentes as afirmações contidas na petição inicial», diz um trecho da representação de Pedro Teixeira, de que ele estaria «fazendo propaganda eleitoral a postos eletivos e nem tampouco de agremiações político-partidárias. E por conseguinte, não estou fazendo confusão com o eleitorado do DF, nem me utilizando da sigla do Partido dos Trabalhadores».

## Incompetência

Encaminhada pelo advogado Rodrigues Varela, a representação de Pedro Teixeira, no terceiro parágrafo da segunda lauda, classifica o TRE como «incompetente para decidir sobre questões de direito civil, originadas pelo uso do nome e ou de iniciais pessoais naturais». Pedro Teixeira garante que a sigla «PT» por ele usada nos painéis não representa a mesma sigla do Partido dos Traba-

lhadores e sim as iniciais do seu próprio nome.

Desta forma, Teixeira cita o artigo 265 do Código Penal Civil, sob alegação de que «a questão suscitada pelo Partido dos Trabalhadores é o da justiça comum». Em seguida, ele enumera os artigos 304, 305, 306, 307, 308, 309 e 112 do Código Penal, para descharacterizar qualquer conotação político-partidária no episódio da confecção dos **outdoors**.

## Amigos

Pedro Teixeira, ainda segundo o documento juridicamente chamado de «Exceção de Incompetência» afirma que a confecção dos painéis foi uma homenagem carinhosa de «alguns amigos que estão me homenageando pelo meu retorno a titular do Cartório de Protestos e Títulos, do qual estive afastado».

— Sempre me chamaram de PT. Os três **outdoors** não possuem nenhum significado político, não caracterizando, portanto, matéria de direito eleitoral, que é sujeita à fiscalização do Tribunal Regional Eleitoral. E o que eu pretendo é ser chamado, como sempre fui, pelas iniciais do meu nome — PT. Meu nome completo é Pedro Henrique Teixeira e o meu registro de nascimento data de 4 de novembro de 1936, anterior ao próprio registro do PT no Tribunal Superior Eleitoral, que é de 1981.